



ESTUDO DA *PERFORMANCE* DE ATLETAS DE VOLEIBOL NO SALTO VERTICAL: CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E NEUROMUSCULARES.

Paulo Jorge Alves de Carvalho¹

A aptidão física de atletas de voleibol feminino pode ser observada por diversos aspectos de natureza biológica, psicológica ou social. Em cada parâmetro existem indicadores que expressam capacidades que interferem no desempenho desportivo. Esses sinais refletem também os efeitos adaptativos promovidos pelo exercício físico, revelando as potencialidades e limitações das atletas, contribuindo, portanto, no planejamento dos programas de treinamento. Entretanto, essas variáveis isoladamente não traduzem com fidelidade à capacidade de realizar trabalho físico. Esses indicadores interagem num processo fisiológico sistêmico em que ocorre transferência de efeitos adaptativos, podendo favorecer ou prejudicar o desempenho numa habilidade motora específica. Portanto, a interpretação dessas informações revela-se tarefa de alta complexidade, considerando as diversas combinações de transferência de efeitos entre essas variáveis. Fundamentos específicos do voleibol como ataque e bloqueio podem sofrer influência da relação de interdependência entre parâmetros antropométricos e neuromusculares. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a *performance* de atletas de voleibol feminino no salto vertical e sua interdependência com parâmetros antropométricos. Para tanto, realizou-se estudo observacional descritivo transversal, relacionando-se domínios antropométricos e neuromusculares na análise da potência de membros inferiores de 24 atletas de voleibol feminino na faixa etária de 18 a 24 anos. Os dados foram obtidos em planilhas de treinamento e avaliação da aptidão física, observando-se a correlação entre a potência de membros inferiores e indicadores antropométricos, por meio da correlação Produto Momento de Pearson. Evidenciando-se na potência expressa em joule forte correlação positiva ($r=70,14$ $p=0,000119$) com o peso magro, moderada correlação positiva ($r= 0,6683$ $p=0,000357$) com o peso corporal e moderada correlação positiva ($r=0,6241$ $p= 0,001117$) com a estatura. A análise destes resultados revelam a interferência de algumas variáveis antropométricos na *performance* das atletas no salto vertical, identificando pontos de referência em que estes indicadores da massa corporal afetam de forma mais efetiva os índices neuromusculares, viabilizando, portanto, o planejamento de intervenções metodológicas que possibilitem otimizar o desempenho dessas atletas nesses fundamentos.

Palavras-Chave: Aptidão física; *Performance*; Avaliação antropométrica e neuromuscular; Voleibol.

Recebido: 01/04/2009

Aprovado: 01/04/2009

¹ Dissertação de Mestrado em Educação Física, Área de Concentração: *Performance* Humana, defendida no ano de 2008, junto a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) sob orientação do Prof. Dr. Ídico Luiz Pellegrinotti. E-mail: [pjcarvalho@hotmail.com](mailto:pjacarvalho@hotmail.com)